

## **Ação Social no Ensino Superior face aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**

Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Tecnologia e Gestão,  
Portugal

Autor para correspondência: [lpraca@ipb.pt](mailto:lpraca@ipb.pt)

### RESUMO

O ano de 2015 fica associado ao lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os países integrantes das Nações Unidas (ONU), cujo intuito foi definir prioridades e aspirações para o desenvolvimento sustentável global. Nela se incluem 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cada um com várias metas para a respetiva concretização. De acordo com o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal, 2025), os ODS constituem uma oportunidade única e necessária para apoiar um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, sem o que será impossível fazer face à emergência climática, à perda galopante de biodiversidade e às desigualdades e assimetrias sociais. Refere que Portugal teve um papel ativo na elaboração e na consequente implementação da Agenda 2030 e que em 2017, reforçou o seu compromisso, ao ser um dos países que apresentou, de forma voluntária, um “Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, no qual se podia comprovar as ações levadas a cabo a nível nacional relativamente a cada um dos ODS. Segundo este relatório, Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A ONU monitoriza o progresso dos países ao nível dos ODS através do *SDG Index & Monitoring*. Entre 2015 e 2019, o progresso mundial na concretização dos 17 ODS foi de 0,5% ao ano, um ritmo considerado insuficiente para serem atingidos até 2030. Adicionalmente, em 2020 e 2021 não se registaram progressos, sobretudo devido à performance negativa dos países em desenvolvimento. Saliente-se que em 2022, o relatório da ONU sobre desenvolvimento sustentável, conduzido por cientistas independentes, destacou Portugal como um dos países mais sustentáveis do mundo (BCSD Portugal, 2025). Passada uma década sobre a aprovação desta ambiciosa agenda, é tempo de fazer uma análise sobre a evolução desses objetivos e consequentemente refletir sobre o nível de (in)cumprimento.

É neste contexto que nos propomos apresentar este trabalho, restringindo a análise ao caso de Portugal e à implementação de dois dos 17 objetivos: o ODS 4 e o ODS 5. Da pesquisa bibliográfica efetuada, foram encontrados vários trabalhos sobre esta temática, mas nenhum deles, conjugando estes dois ODS e horizonte temporal.

Resumidamente, o ODS 4 pretende garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Por sua vez, através do ODS 5, pretende-se alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas. Neste sentido, a análise pode dividir-se em duas partes. Em primeiro lugar é analisada a evolução do número de alunos inscritos no ensino superior, desde a implementação da agenda 2030, atendendo ao género, subsistema de ensino e nível de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento). Estes dados foram depois cruzados com o valor da despesa em bolsas de ação social, atribuídas desde então, pelo Estado Português, a alunos inscritos no ensino superior, consideradas aqui como ferramenta para assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis (uma das metas propostas na Agenda).

Como metodologia de trabalho, foi feita uma análise estatística descritiva, com base em dados publicados pelas bases de dados portuguesas, INE e Pordata, bem como pela base de dados internacionais *Eurostat*.

Dos resultados apurados e respetiva discussão foi possível concluir que o número de alunos a frequentar o ensino superior em Portugal tem vindo a aumentar, mas varia ao longo do período em análise de acordo com o género, o subsistema e o nível de ensino. Foi também possível concluir que o apoio prestado pelo Estado através da atribuição de bolsas de ação social, nem sempre tem acompanhado a evolução do número de alunos inscritos em cada ano letivo, no ensino superior, e o valor médio chegou a diminuir entre os anos de 2015 e 2021. De referir finalmente, que o estudo permitiu compreender melhor a temática e dessa forma contribuir para aferir sobre a capacidade de Portugal, enquanto membro da ONU, cumprir os ODS em 2030, em futuras linhas de investigação.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BCSD Portugal (2025). Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://ods.pt>